Sínodo 23

TEMA 6 [de 10] Parte I
13 de Fevereiro 2022

DIÁLOGO NA IGREJA E NA SOCIEDADE

O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua. Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo? Quais os lugares e os meios de diálogo no seio da nossa Igreja local? Como promovemos a colaboração com dioceses vizinhas, comunidades religiosas da nossa área, associações e movimentos laicais, etc.? Como abordamos as divergências de visão ou os conflitos e dificuldades? Quais as questões particulares na Igreja e na sociedade a que temos de prestar mais atenção?

contacto para **pertencer** e para **partilha** dos grupos de reflexão:

sinodo.paroquiafatima@gmail.com

BALCÃO SOLIDÁRIO—AJUDE A AJUDAR

O nosso Balcão Solidário continua a recolher aos Domingos de manhã, os géneros que cada um traz para partilhar com os que não têm.
Como sempre, devem entregar os géneros junto ao quiosque, no adro da Igreja.

Este Domingo é a **Semana do leite**.

No próximo **Domingo, dia 20**, é a vez da **Semana do azeite**.

Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 673

Domingo VI do Tempo Comum

13 de FEVEREIRO de 2022

As palavras da Palavra

1. Leitura do Livro de Jeremias (Jer 17, 5-8)

Eis o que diz o Senhor: «Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança, afastando o seu coração do Senhor. Será como o cardo na estepe, que nem percebe quando chega a felicidade: habitará na aridez do deserto, terra salobre, onde ninguém habita. Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada tem a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos».

Palavra do Senhor.

«Maldito quem confia no homem; bendito quem confia no Senhor»

"Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança…"
Não se trata de uma maldição.
Mas de uma constatação.
Não é difícil reconhecer que aquele que apenas confia nas suas próprias forças mais tarde ou mais cedo terá de se confrontar com os seus limites.
E então perceberá que andou a construir sobre a areia…
E experimentará o deserto interior, o vazio,
o carácter efémero e passageiro de tudo…

Em que é que fundas a tua vida, os teus projectos, as tuas aspirações...?
Apenas em ti próprio ou em Deus?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL Salmo 1, 1-2.3.4.6

Refrão: Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.

Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios,
nem se detém no caminho dos pecadores,
mas antes se compraz na lei do Senhor,
e nela medita dia e noite. *Refrão*

É como árvore plantada à beira das águas:
dá fruto a seu tempo
e sua folhagem não murcha.
Tudo quanto fizer será bem sucedido. *Refrão*

Bem diferente é a sorte dos ímpios:
são como palha que o vento leva.
O Senhor vela pelo caminho dos justos,
mas o caminho dos pecadores leva à perdição. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 15, 12.16-20)

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram.

Palavra do Senhor.

«Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé»

A nossa fé assenta na certeza de que o Senhor está vivo!
Ressuscitou.

E é por isso garantia e penhor da nossa própria ressurreição.
Toda a nossa fé, e consequentemente toda a nossa vida, assenta aqui.
Quem nos tira a ressurreição do Senhor, tira-nos tudo!
Sem ela, "é vã a nossa fé", é vã a nossa vida!...

A tua vida de fé é uma vida de relação e encontro com Jesus Vivo??

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S.LUCAS
(Lc 6, 17.20-26)

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-Se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

Palavra da salvação.

«Bem-aventurados os pobres. Ai de vós, os ricos»

As Bem-aventuranças parecem-nos sempre profundamente paradoxais.
Não nos soa lá muito bem ouvir que os pobres é que são felizes…
E desvalorizar a riqueza ao ponto de dizer "Ai de vós os ricos…"
Podemos fazer uma leitura espiritual destas palavras.
Mas não podemos retirar-lhes a sua força concreta!...

Onde pões a tua felicidade?